

De Matthew Martin com Cleo Rose-Innes

Até recentemente, considerava-se que os países de baixa renda não recebiam virtualmente nenhum capital privado estrangeiro. No entanto, muitos países de baixa renda conhecem a realidade há muito tempo: que os países de baixa renda com economias estáveis e políticas de investimento abertas receberam fluxos extremamente grandes, que causaram crises monetárias e instabilidade macroeconómica.

Com base na fase I do PFC CPE, pediram a DFI que contribuísse com o Capítulo 2 do Relatório Canadano sobre o Desenvolvimento 2004, produzido pelo Instituto Norte-Sul. Este artigo apresenta a realidade dos grandes fluxos de capitais privados para países de baixa renda. O artigo examina a natureza e a composição dos capitais privados estrangeiros nestes países; a razão por que os fluxos estão a ocorrer (incluindo percepções dos investidores quer de investidores nacionais quer de investidores directos estrangeiros), as implicações para as políticas governamentais; e a necessidade de capacitação em países de baixa renda para monitorizar e analisar fluxos de capitais privados.

Descarregamentos

[*Private Capital Flows to Low-Income Countries: Perception and Reality*](#)